



## Representação da informação por assunto: do Curso de Bibliotecário Arquivista à Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra

Maria da Graça de Melo Simões  
(Profa da Universidade de Coimbra)  
[gsimoes@fl.uc.pt](mailto:gsimoes@fl.uc.pt)

# Representação da informação por assunto: do Curso de Bibliotecário Arquivista à Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra



## Sumário

- **1. Representação da informação [considerações gerais]**
- **2. A Representação da informação por assunto nos modelos formativos e planos de estudo: subsídios para uma análise crítica**
- **3. O desenvolvimento dos planos de estudo relativos à Representação da informação por assunto: o caso da Universidade de Coimbra**
  - **3.1 Curso de bibliotecário arquivista**
  - **3.2 Curso de Especialização em Ciências Documentais**
  - **3.3 Licenciatura em Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica**
  - **3.4 Licenciatura em Ciência da Informação**
  - **3.5 Mestrado e doutoramento**
- **Considerações finais**



- **1. Representação da informação [considerações gerais]**
  - Processo complexo e dicotómico rigoroso e exigente para quem o executa, quer no que se refere à identificação e seleção do assunto, quer à representação do mesmo (ANDERSON; PÉREZ-CARBALLO, 2001; BELL, 1991; COATES, 2010).
  - Encontram-se atrelados a si um conjunto de conceitos que a legitimam e contextualizam.
    - Organização da informação, organização do conhecimento, linguagens documentais, acesso e recuperação da informação.



- **1. Representação da informação [considerações gerais]**

➤ Concretiza-se na atribuição de termos aos conceitos através de um processo de análise, recorrendo-se para tal a sistemas de representação do conhecimento, como os sistemas de classificação, as listas de cabeçalhos de assunto, os tesauros, as taxonomias, os mapas conceituais e as ontologias (HODGE, 2000; LARA, 2015).



- **1. Representação da informação [considerações gerais]**

- **Função**

- Representar a informação e organizar o conhecimento para uma localização e acesso célere.
- A sua gestão pressupõe um conjunto diverso de competências segmentadas e orientadas para os fluxos de informação e o seu uso, concorrendo a representação da informação por assunto uma posição de destaque, no contexto da área da Ciência da informação.



- **2. A Representação da informação por assunto nos modelos formativos e planos de estudo: subsídios para uma análise crítica**
- 2.1 A representação da informação por *assunto* encontra-se indissociável da formação do profissional que a exerce.
  - Entre os séculos XIX e meados do século XX, a Representação da informação por assunto foi exercida por bibliotecários e arquivistas
    - ✦ A formação era produzida nas bibliotecas e nos arquivos patrimoniais, caracterizava-se por um vazio da componente científica e epistemológica e privilegiava-se a tecnicista/profissional.
    - ✦ Ensino conformado no paradigma positivista, que privilegiava o patrimonialismo e o tecnicismo empirista. (SILVA; RIBEIRO, 2008).

# Representação da informação por assunto: do Curso de Bibliotecário Arquivista à Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra

Quadro 1: Disciplinas técnicas nos Cursos de Bibliotecários e Arquivistas em Portugal (1887-1935)

## • Quadro 1: Disciplinas técnicas nos Cursos de Bibliotecários e Arquivistas em Portugal (1887-1935)

1887: Curso de Bibliothecário-archivista – Torre do Tombo e Biblioteca Nacional (2 anos)	1901: reforma do curso de 1887 (3 anos)	1913: Curso Superior de Bibliothecário-archivista - Universidade de Lisboa (3 anos)	1931: Curso Superior de Bibliothecário-arquivista - Inspeção das Bibliotecas e dos Arquivos (2 anos)	1935: Curso de Bibliothecário-Arquivista - Universidade de Coimbra (2 anos)
Bibliologia	Bibliologia	Bibliologia	Bibliologia	Bibliografia
Diplomática	Diplomática	Diplomática	Diplomática	Diplomática
Numismática	Numismática	Numismática	Numismática	Numismática
	Paleografia	Paleografia	Paleografia	Paleografia
			Biblioteconomía	Biblioteconomia
			Esfragística	Esfragística
			Arquivologia	Arquivologia
			Arquieconomia	Arquieconomia
			Medalhística	
			Iconografia	
			Iluminura	



- **2. A Representação da informação por assunto nos modelos formativos e planos de estudo: subsídios para uma análise crítica**
- 2.1 Nos planos de estudos que se apresentam no quadro (1887-1935) a Representação da informação por assunto é um tema embrionário, lecionado nas disciplinas de bibliologia, bibliografia e biblioteconomia,. Preocupavam mais com o tratamento do documento do que com a informação, propriamente dita.



- **3. O desenvolvimento dos planos de estudo relativos à Representação da informação por assunto: o caso da Universidade de Coimbra**
  - **3.1** Curso de Bibliotecário Arquivista (Decreto-lei nº 26.026 de 7 de Novembro, 1935)

**1935: Curso de Bibliotecário-Arquivista - Universidade de Coimbra (2 anos)  
(1935-1982)**

**Bibliografia**

**Diplomática**

**Numismática**

**Paleografia**

**Biblioteconomia**

**Esfragística**

**Arquivologia**

**Arquieconomia**

# Representação da informação por assunto: do Curso de Bibliotecário Arquivista à Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra



- **3. O desenvolvimento dos planos de estudo relativos à Representação da informação por assunto: o caso da Universidade de Coimbra**
  - 3.1 Curso de Bibliotecário Arquivista (1935-1982)
- Ausência de disciplinas de natureza epistemológica e tecnológica, conteúdos já integrados nos planos de estudo de alguns cursos europeus e norte-americanos, desde a década de 60.
- Centra-se no tratamento técnico do documento, as questões relacionadas com a Representação da informação por assunto, eram tratadas de um modo incipiente na disciplina de Biblioteconomia, não tendo ainda ganho uma emancipação programática.
- A articulação das questões técnicas com as necessidades de informação, que emergiam no novo paradigma da Sociedade da Informação (1960), à época, já em consolidação era inexistente. O divórcio entre estas duas realidades era uma evidência.



### **3. O desenvolvimento dos planos de estudo relativos à Representação da informação por assunto: o caso da Universidade de Coimbra**

#### **3.1 Curso de Bibliotecário Arquivista (1935-1982)**

- A partir de 1970 os planos de estudo extravasam os conteúdos tradicionais da arquivística e da biblioteconomia centrados no ensino das técnicas documentais, sem preocupações do uso da informação
  - Temas relacionados com a gestão da informação, com as novas tecnologias e com a sociedade da informação começam a integrar a estrutura curricular destes cursos.
    - ✦ Surgem cursos como: Information Management e Information Science.
    - ✦ Emergência das áreas da Library and Information Science e da Library and Information Studies,
    - ✦ A representação da informação por assunto encontra-se indissociável da informação e da formação do profissional que a exerce.



- **3. O desenvolvimento dos planos de estudo relativos à Representação da informação por assunto: o caso da Universidade de Coimbra**
  - **3. 2 Curso de Especialização em Ciências Documentais** Decreto-Lei no 87/82 de 13 de Julho (Portaria nº 443/83 de 19 de Abril; Coimbra, 1983)
  - Curso de natureza eminentemente técnica, embora contenha disciplinas de natureza tecnológica, gestão e organização, e ainda uma disciplina de Sociologia da Informação, o que denuncia a preocupação pelas questões relacionadas com a informação no seio da sociedade.
  - Autonomia da área da Representação da informação por assunto, que é tema de duas disciplinas: Indexação por assunto I e Indexação por assunto II, ganhando, deste modo, uma posição de destaque, ao ser considerada uma área obrigatória e de frequência anual
  - Apesar de contemplarem uma componente teórico-metodológica, contudo, o seu ensino é orientado para uma prática profissional.

# Representação da informação por assunto: do Curso de Bibliotecário Arquivista à Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra



- **3. O desenvolvimento dos planos de estudo relativos à Representação da informação por assunto: o caso da Universidade de Coimbra**
  - **3. 2 Curso de Especialização em Ciências Documentais** Decreto-Lei no 87/82 de 13 de Julho (Portaria nº 443/83 de 19 de Abril; Coimbra, 1983)
  - Ausência da aplicação da informática nesta área sendo esta vertente transferida para outras disciplinas do curso: a de Informática aplicada a bibliotecas e tecnologias documentais.
  - No início da década de 90 (ano letivo de 1989/1990) verificaram-se algumas alterações nos conteúdos. No primeiro ano é introduzido o estudo das Normas NP 3715 (ISO 5963) e da NP 4036 (ISO 2788), em particular no que se refere à sua análise crítica, conferindo uma importância assinalável às questões de normalização no processo de Representação da informação por assunto.

# Representação da informação por assunto: do Curso de Bibliotecário Arquivista à Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra



- **3. O desenvolvimento dos planos de estudo relativos à Representação da informação por assunto: o caso da Universidade de Coimbra**
  - **3. 2 Curso de Especialização em Ciências Documentais** Decreto-Lei no 87/82 de 13 de Julho (Portaria nº 443/83 de 19 de Abril; Coimbra, 1983)
  - Ganha relevância o estudo das linguagens combinatórias, introdução do estudo dos tesouros. Relativamente a este tipo de linguagem de indexação são analisadas as suas linhas teórico-metodológicas e as suas relações semânticas, centrando-se esta matéria na informação estruturada.
  - Introdução do estudo das linguagens categoriais - Classificação Decimal Universal, no que respeita aos princípios teóricos e práticos.

# Representação da informação por assunto: do Curso de Bibliotecário Arquivista à Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra



- **3. O desenvolvimento dos planos de estudo relativos à Representação da informação por assunto: o caso da Universidade de Coimbra**
  - **3. 2 Curso de Especialização em Ciências Documentais** Decreto-Lei no 87/82 de 13 de Julho (Portaria nº 443/83 de 19 de Abril; Coimbra, 1983)
  - Investimento nas questões de Representação da informação por assunto, em particular nas linguagens de indexação, destacando-se o estudo dos seus objetivos e função.
  - A incidência nestes conteúdos programáticos tem a ver com a política encetada pelo Governo nos anos 90 relativamente ao investimento nas bibliotecas e arquivos municipais.
  - Estes conteúdos irão prevalecer até à criação da Licenciatura em Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica, em 2004-2005.

# Representação da informação por assunto: do Curso de Bibliotecário Arquivista à Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra



- **3. 2 Curso de Especialização em Ciências Documentais** Decreto-Lei no 87/82 de 13 de Julho (Portaria nº 443/83 de 19 de Abril; Coimbra, 1983)
- Quadro 2: Conteúdos programáticos da área da Representação da informação por assunto do plano do (CECD)

Década de 80	Década de 90
<p><b>Indexação I</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Índices e sua função</li> <li>2. Indexação em sentido lato: definição, finalidade, tipos e aplicações no campo das ciências documentais</li> <li>3. Indexação por assunto               <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1 Reconhecimento dos conceitos: descrição do conteúdo de um documento, metodologia e análise;</li> <li>3.2 Representação dos conceitos: tipos de linguagem, princípios e metodologias para a sua construção</li> </ol> </li> </ol>	<p><b>Indexação I</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Indexação: noção de índice</li> <li>2. Fases do processo de indexação: sua compreensão à luz do binómio conceito/termo. As normas NP 3715: 1989 (ISO 5963:1985) e NP 4036:1992 (ISO 2788:1986). Reconhecimento dos conceitos e representação dos mesmos, respetivamente               <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Tipos de linguagens e inconvenientes; Linguagem controlada e linguagem natural; Linguagem e comunicação da informação;</li> </ol> </li> <li>3. Tipos de linguagens (controladas e naturais); categoriais e combinatórias</li> <li>4. Tesouros. Métodos de construção e formas de apresentação</li> </ol>
<p><b>Indexação II</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Linguagens combinatórias: perspectivas e contributo para a evolução no campo das linguagens documentais</li> <li>2. Instrumentos de apoio: listas e tesouros: princípios e métodos para a construção de um tesouro</li> <li>3. Prática</li> </ol>	<p><b>Indexação II</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Características das linguagens categoriais. Vantagens. Classificação e arrumação</li> <li>2. Estudo teórico-prático da Classificação Decimal Universal (CDU)</li> <li>3. Inconvenientes das classificações. Limites impostos à sua utilização</li> <li>4. Tipos de linguagens categoriais</li> <li>5. Complementaridade dos dois tipos -base de linguagens: combinatórias e categoriais</li> <li>6. Avaliação da qualidade da indexação</li> </ol>

# Representação da informação por assunto: do Curso de Bibliotecário Arquivista à Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra



## 3.3 Licenciatura em Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica (CIAB) - Decreto-lei 157 (2<sup>a</sup> série) de 17 de Agosto de 2005

- Resulta das discussões sobre os objetivos e problemas científico-pedagógicos do Curso de Especialização em Ciências Documentais, a funcionar nesta instituição há mais de 60 anos.
- Duração letiva de 4 anos
- Releva o papel da informação na sociedade da informação e a evolução do quadro epistemológico e metodológico da Ciência da Informação

# Representação da informação por assunto: do Curso de Bibliotecário Arquivista à Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra



## 3.3 Licenciatura em Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica (CIAB) - Decreto-lei 157 (2<sup>a</sup> série) de 17 de Agosto de 2005

- Salienta-se a visão integralista e interdisciplinar da área, ao considerar e articular um conjunto de áreas disciplinares relacionadas com o domínio considerado – a Ciência da Informação.
- A Representação da informação por assunto era ministrada no 3<sup>o</sup> e 4<sup>o</sup> anos, num total de quatro disciplinas: Análise e Representação da informação I; Análise e Representação da informação II; Análise e Representação da informação III e Análise e Representação da informação IV.



### 3.3 Licenciatura em Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica (CIAB) - Decreto-lei 157 (2ª série) de 17 de Agosto de 2005

- Os objetivos orientavam-se no sentido de facultar um conjunto de conhecimentos técnico-científicos e metodológicos sobre análise documental e linguagens de indexação (livres e controladas), que lhes garantissem uma formação sólida, de modo a torná-los autónomos no exercício da profissão.
- É introduzida uma disciplina sobre avaliação da qualidade do processo de indexação, em especial no que respeita ao *input* da informação por assunto.
- Os conteúdos revelam de que se trata de uma licenciatura para formar alunos com perfil técnico-profissional.

# Representação da informação por assunto: do Curso de Bibliotecário Arquivista à Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra



## 3.3 Licenciatura em Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica (CIAB) - Decreto-lei 157 (2ª série) de 17 de Agosto de 2005

Quadro 3: Conteúdos programáticos da área da Representação da informação por assunto do plano de CIAB (2004-2006)

### Análise e Representação da informação I

1. Introdução à análise documental: objetivos e função.
2. Princípios subjacentes à análise documental.
3. Aplicação de métodos e técnicas de análise a diversas situações.
4. Análise da NP 3715:1989: estrutura e conteúdo.

### Análise e Representação da informação III

#### 1. Linguagens vocabulares

- 1.1 Linguagens vocabulares controladas;
  - 1.1.2 Lista de encabeçamentos de matérias: fundamentos e características gerais, composição e orientações metodológicas para a sua construção;
  - 1.1.3 Lista da Biblioteca do Congresso (LCSH): elementos de sintaxe e semântica
- 1.2 Tesouros: fundamentos e características gerais, composição e orientações metodológicas para a sua construção;
  - 1.2.1 Análise da NP 4036:1992: estrutura e conteúdo

### Análise e Representação da informação II

1. Linguagens de indexação
2. Tipos de linguagens de indexação (livres e controladas)
  - 2.1 Linguagens livres: características, objetivos e função;
  - 2.2 Linguagens controladas: Tipologias, características, objetivos e função;
3. Linguagens categoriais: características, objetivos e função
  - 3.1 Estudo da Classificação Decimal Universal (CDU)

### Análise e Representação da informação IV

1. Definição e função da avaliação do processo de indexação
2. Procedimentos a ter em conta na recolha de dados para avaliação.
3. Critérios e indicadores de qualidade no processo de indexação



### **3.3 Licenciatura em Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica (CIAB) – 2007-2014 (Reforma de Bolonha)**

- No quadro de domínios de competências cabe às unidades curriculares da área da Representação da informação por assunto o domínio de competências - Informação (I).
- Duração letiva de 3 anos
- Apesar da redução do horário letivo, a área da Representação da informação continua a ser uma das áreas preponderantes do curso, sendo lecionada no 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> anos, em quatro disciplinas semestrais.
- Outro dado importante tem a ver com o facto de esta área se inserir no domínio *cour* do curso, aquele que apresenta maior peso no plano curricular (65 ECTS), conferindo-lhe uma posição de destaque.



### **3.3 Licenciatura em Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica (CIAB) – 2007-2014 (Reforma de Bolonha)**

- Não se observam ruturas concetuais nos conteúdos programáticos, verificaram-se alterações na nomenclatura de algumas disciplinas e incorporação de novos conteúdos, como é o caso da introdução ao estudo dos resumos documentais.
- Ajustamento dos conteúdos às novas exigências dos profissionais da informação, competências técnicas aliadas ao uso da informação, assim como o articular dos conteúdos desta área com os das outras unidades curriculares.

# Representação da informação por assunto: do Curso de Bibliotecário Arquivista à Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra



## 3.3 Licenciatura em Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica (CIAB) – 2007-2014 (Reforma de Bolonha)

Quadro 4: Conteúdos programáticos da área da Representação da informação por assunto do plano da Licenciatura em Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica (2007-2014)

Análise Documental (AD): Princípios e metodologias	Análise e avaliação de linguagens pré e pós-coordenadas
<b>I - Fundamentos teóricos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Considerações gerais sobre o papel da avaliação das linguagens pré e pós-coordenadas</li> <li>2. Linguagens pré e pós-coordenadas: características e função na recuperação da informação</li> <li>3. Procedimentos a ter em conta na recolha de dados para a sua avaliação</li> <li>4. Critérios e indicadores de qualidade no processo de avaliação deste tipo de linguagens documentais</li> </ol>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Origem; definição, objeto, objetivos.</li> <li>2. Ciências auxiliares da AD</li> <li>3. Princípios subjacentes à AD</li> </ol>	
<b>II - Métodos e técnicas</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aplicação de métodos e técnicas de análise</li> <li>2. Análise da NP 3715 (1989): estrutura e conteúdo</li> <li>3. AD e as novas tecnologias; Procedimentos tecnológicos na sua execução</li> <li>4. Produtos da AD</li> </ol>	
<b>Representação da informação: resumos e linguagens codificadas</b>	Representação da informação: Linguagens vocabulares
<b>I - Resumos documentais</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Linguagens vocabulares: definição, características, função e tipologia.</li> <li>2. Linguagens livres: definição, características, objetivos e função</li> <li>3. Linguagens controladas: definição: características, objetivos e função</li> <li>4. Tesouros: definição: características, objetivos e função</li> <li>5. Composição: aspetos sintáticos, morfológicos e semânticos</li> <li>6. O tesouro em ambientes digitais</li> <li>7. Norma ANSI/NISO Z39.19:2005(v. 2010): guidelines for the construction, format and management of monolingual controlled vocabularies: análise crítica.</li> <li>8. Introdução ao estudo geral das novas estruturas de organização do conhecimento criadas em ambientes de inteligência artificial: taxonomias, ontologias.</li> </ol>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Resumo documental: origem; definição, objeto, objetivos</li> <li>2. Princípios gerais teóricos a considerar na operação de resumir</li> <li>3. Procedimentos a considerar na elaboração de um resumo (Norma ANSI/NISO Z39.14-1997 (2010)</li> <li>4. Resumo como produto (Tipologia, estrutura e apresentação)</li> </ol>	
<b>II - Linguagens codificadas</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Breve apontamento histórico</li> <li>2. Noção de classificar e de classificação</li> <li>3. Linguagens categoriais: definição, características e tipologias (conteúdo e estrutura)</li> <li>4. Classificação Decimal Universal (CDU): fundamentos e estrutura. Aplicação prática</li> </ol>	



### **3.4 Licenciatura em Ciência da Informação** (Despacho nº 8342/2013).

- Introdução de duas novas unidades curriculares: Organização da informação em bibliotecas (conteúdos focados na Análise documental) e Laboratórios de representação de conteúdos (aulas de índole prática sobre a aplicação de linguagens de indexação, e outros aspetos de natureza prática relacionados com a representação dos conteúdos).
- As unidades curriculares Representação da informação: linguagens vocabulares e Representação da informação: resumos e linguagens codificadas mantêm-se com os programas quase inalterados, embora, nesta última, se introduza o estudo das novas estruturas de organização do conhecimento desenvolvidas em ambientes de inteligência artificial: ontologias, taxonomias e folksonomias



## 3.4 Licenciatura em Ciência da Informação (Despacho nº 8342/2013)

Quadro 5: Conteúdos programáticos da área da Representação da informação por assunto do plano da Licenciatura em Ciência da Informação (2015-...)

### Organização da informação em bibliotecas

1. Organização da informação em bibliotecas: conceptualização e contextualização
2. Descrição bibliográfica e controlo de autoridade: princípios e metodologias
3. Análise documental: princípios e metodologias (NP 3715 (1989): estrutura e conteúdo)
4. Representação da informação por assunto: princípios e metodologias

### Laboratórios de representação de conteúdos

1. Conceptualização e contextualização das linguagens documentais no que concerne ao processo e sistemas de indexação
2. Caracterização conceptual dos referenciais metodológicos considerados nesta matéria
3. Tipologia das técnicas, modelos e instrumentos relativos a cada abordagem metodológica a usar na operacionalização de cada tipo de linguagem documental

### Representação da informação: linguagens vocabulares

Aprofundamento do estudo das estruturas de organização do conhecimento desenvolvidas em ambientes de inteligência artificial: ontologias, taxonomias e folksonomias, o programa manteve-se no geral inalterado (ver quadro 4)

### Representação da informação: resumos e linguagens codificadas

No geral o programa manteve-se igual ao anterior (ver quadro 4)

# Representação da informação por assunto: do Curso de Bibliotecário Arquivista à Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra



## **3.5 Mestrado e doutoramento**

### **3.5.1 Mestrado em Ciência da informação**

#### Mestrado em Ciência da informação

- **Os temas que se prendem com a Representação da informação por assunto são abordados na unidade curricular Organização da informação e do conhecimento digital, sendo a Representação da informação por assunto abordada essencialmente em contextos digitais.**



## 3.5 Mestrado e doutoramento

### 3.5.1 Mestrado em Ciência da informação (Diário da República, 2ª série nº 121 de 26 de junho de 2013 (Despacho nº 8342/2013).

Quadro 6: Conteúdos programáticos da área da Representação da informação por assunto do plano do Mestrado em Ciência da informação

#### Organização da informação e do conhecimento digital

##### 1. Organização do conhecimento: conceitos fundamentais

- 1.1. A origem e utilização dos sistemas de organização do conhecimento;
- 1.2. Características dos sistemas de organização do conhecimento.

##### 2. Sistemas de organização do conhecimento e a sua aplicação a bibliotecas e arquivos digitais

- 2.1. Planeamento;
- 2.2. Análise de necessidades;
- 2.3. Infraestrutura;
- 2.4. Implantação e manutenção;
- 2.5. Interação com o utilizador.

##### 3. Ordem e desordem na organização do conhecimento: da classificação centralizada à distribuída

##### 4. A Web semântica: visões e instrumentos

- 4.1. Open data;
- 4.2. Linked data;
- 4.3. Metadados e protocolos para a interoperabilidade.



## **3.5 Mestrado e doutoramento**

### **3.5.2 Doutoramento**

- Proporcionar um conjunto de conhecimentos teóricos que permita incentivar a reflexão crítica sobre o papel da Ciência da Informação nas sociedades ditas do Conhecimento e da Informação,
- Os conteúdos incidem sobre questões que se prendem com interoperabilidade de linguagens em sistemas concebidos em ambientes de inteligência artificial, com sistemas de organização do conhecimento, em especial aqueles que privilegiam a informação estruturada: as taxonomias e as ontologias.
- São também considerados os conteúdos relativos à indexação colaborativa em ambientes Web, o que revela o ajustamento dos temas abordados à dinâmica da sociedade contemporânea.



## **3.5 Mestrado e doutoramento**

### **3.5.2 Doutoramento**

- Quadro 7: Conteúdos programáticos da área da Representação da informação por assunto no plano do Doutoramento em Ciência da Informação (2015-...)

#### **Organização e gestão do conhecimento**

- 1. Estruturas de organização do conhecimento: princípios e processo de produção**
- 2. Da indexação institucional à indexação colaborativa em ambientes Web**
- 3. Interoperabilidade nas estruturas de organização do conhecimento**
- 4. Análise e crítica dos processos de gestão do conhecimento**
- 5. Fluxos de informação, sistemas workflow e gestão de processos em ambientes colaborativos**
- 6. A organização do conhecimento corporativo em ambientes partilhados.**

# Representação da informação por assunto: do Curso de Bibliotecário Arquivista à Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra



## Considerações finais

- Os cursos de Bibliotecário Arquivista, Especialização em Ciências Documentais, licenciaturas em Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica e Ciência da Informação, assim como nos mestrados e doutoramento criados e desenvolvidos na área da Ciência da Informação foram ajustando os seus conteúdos programáticos de modo flexível às dinâmicas sociais, políticas, económicas, educacionais, culturais e tecnológicas.



## Considerações finais

- Outra inferência a registar prende-se com o ajustamento dos conteúdos programáticos aos paradigmas enunciados por Capurro (2003).
  - Nos dois primeiros cursos identifica-se o paradigma físico, no qual é dada relevância ao documento, como algo que é tangível, num contexto positivista e empirista, realçando-se a importância dos conteúdos técnicos e profissionalizantes, com vista ao tratamento do documento. A própria designação do Curso de Especialização em Ciências Documentais denuncia essa preocupação.

# Representação da informação por assunto: do Curso de Bibliotecário Arquivista à Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra



## Considerações finais

- As licenciaturas, mestrados e doutoramento articulam-se com o paradigma cognitivo e com o paradigma social, contextualizados numa sociedade pós-moderna, tecnológica, numa sociedade, que se diz da informação já madura, cujo enfoque é a informação, o seu acesso e uso, numa dinâmica de fluxos informacionais que se desenvolvem em morfologias concetuais amplas associadas à análise do domínio.

# Representação da informação por assunto: do Curso de Bibliotecário Arquivista à Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação da Universidade de Coimbra



## Considerações finais

- Nestas fases, que são evidentes, não se observa rutura nos conteúdos, mas sim uma continuidade paulatina, que se orienta através de um eixo estruturante que conduz de conteúdos empíricos para conteúdos de natureza teórico-metodológica e epistemológica; em suma, no sentido de um saber fazer para um saber pensar, não descurando a parte empírica da área.



## Referências bibliográficas

- ANDERSON, James D; PÉREZ-CARBALLO, José. The nature of indexing: how humans and machines analyze messages and texts for retrieval. Part I: Research, and the nature of human indexing. **Information Processing & Management** v. 37, n. 2, p. 231–254 , mar. 2001. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0306457300000261>>.
- BELL, Hazel K. Indexing fiction: a story of complexity. **The Indexer** v. 17, n. 4, p. 251–256 , 1991. Disponível em: <[http://www.theindexer.org/files/17-4/17-4\\_251.pdf](http://www.theindexer.org/files/17-4/17-4_251.pdf)>.
- CAPURRO, Rafael - "Epistemologia e ciência da informação: atas do **V Encontro nacional de Pesquisa em Ciência da Informação...** Belo Horizonte, 2003". Belo Horizonte, 2003.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede. A Era da informação: economia, sociedade e cultura.** Tradução Roneide Venâncio Majer. 6ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/392268/mod\\_resource/content/1/ASociedadeEmRedesVol.I.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/392268/mod_resource/content/1/ASociedadeEmRedesVol.I.pdf)>. .85-219-0329-4.
- COATES, Sylvia. Subject knowledge – how it helps take care of the business. **The Indexer** v. 28, n. 4, p. 173–175 , 2010. Disponível em: <[http://www.sylvia.coates.com/uploads/1/2/6/2/12627563/coates\\_subject\\_knowledge.pdf](http://www.sylvia.coates.com/uploads/1/2/6/2/12627563/coates_subject_knowledge.pdf)>.
- COLLISON, Robert Lewis. **Abstracts and abstracting services** Includes index.Bibliography: p. 108-113. Santa Barbara: ABC-Clio, 1971. 122 p. .0874360781.
- CONSELHO EUROPEU DAS ASSOCIAÇÕES DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO [ECIA]. **Euro-referencial I-D, Vol. 1: competências e aptidões dos profissionais europeus de Informação-Documentação & Vol. 2: Níveis de qualificação dos profissionais europeus de Informação-Documentação.** Lisboa: INCITE – Associação Portuguesa para a Gestão da Informação, 2005. Disponível em: <<http://www.bahop.min-economia.pt/apresentacao>>.



## Referências bibliográficas

- FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação** v. 1, n. 1, p. 60 , 3 dez. 2004. Disponível em: <<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2089>>.
- HODGE, Gail. **Systems of knowledge organization for digital libraries: beyond traditional authority files**. Washington, D.C.: The Digital Library Federation Council on Library Information Resources, 2000.
- HJORLAND, Birger. What is Knowledge Organization (KO)? **Knowledge Organization** v. 35, n. 2/3, p. 86–101 , 2008. Disponível em: <[https://is.muni.cz/el/1421/jaro2016/VIKBA06/um/56249939/HJORLAND\\_\\_Birger.\\_What\\_is\\_knowledge\\_organization\\_\\_KO\\_.pdf](https://is.muni.cz/el/1421/jaro2016/VIKBA06/um/56249939/HJORLAND__Birger._What_is_knowledge_organization__KO_.pdf)>.84-7800-709-1.
- INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION - ISO. *Documentation -- Methods for examining documents, determining their subjects, and selecting indexing terms*. **ISO 5963:1985**. Geneva: ISO. Disponível em: <<https://www.iso.org/standard/12158.html>>. , 1985
- INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION - ISO. *Information and documentation -- Thesauri and interoperability with other vocabularies -- Part 1: Thesauri for information retrieval*. **ISO 25964-1:2011**. Geneva: ISO. Disponível em: <<https://www.iso.org/standard/53657.html>>. , 2011
- LARA, Marilda Ginez de. Propostas de tipologias de KOS: uma análise das referências de formas dominantes de organização do conhecimento. **Encontros Bibli**, v. 20, n. esp. 1, p. 89-107, Fev., 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2015v20nesp1p89/28637>>.
- MARCOS, Isabel Marques. Que futuro para o ensino da ciência da informação em Portugal? **Páginas A&B** v. 3 S., n. 5, p. 3–21 , 2016. Disponível em: <<http://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasaeb/article/view/1469>>.



## Referências bibliográficas

- MIRANDA, Antonio. Sociedade da informação: globalização, identidade cultural e conteúdos. **Ciência da Informação** v. 29, n. 2, p. 78–88, ago. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a10v29n2>>.
- ORTEGA, Cristina Dotta; DE LARA, Marilda Lopes Ginez. A noção de documento: de Otlet aos dias de hoje. **DataGramZero - Revista de Ciência da Informação** v. 11, n. 2, 2010. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/index.php/article/download/12626>>.
- OTLET, Paul. **Traité de documentation: Le livre sur le livre: Théorie et pratique**. Bruxelles: Ediciones Mundaneum Palais Mondial, 1934. 6-42 p. Disponível em: <[http://lib.ugent.be/fulltxt/handle/1854/5612/Traite\\_de\\_documentation\\_ocr.pdf](http://lib.ugent.be/fulltxt/handle/1854/5612/Traite_de_documentation_ocr.pdf)>.
- PINTO, Maria Manuela Gomes De Azevedo. *A Formação em informação e documentação: Portugal na contemporaneidade*. **Formação, investigação e mercado de trabalho em Informação e Documentação em Espanha e Portugal**. Salamanca: EDIBCIC. Disponível em: <[https://sigarra.up.pt/faup/pt/PUB\\_GERAL.PUB\\_VIEW?pi\\_pub\\_base\\_id=72542](https://sigarra.up.pt/faup/pt/PUB_GERAL.PUB_VIEW?pi_pub_base_id=72542)>. , maio 2008
- RIBEIRO, Fernanda. Um modelo formativo em Ciência da Informação, de feição europeia e adequado a Bolonha: o caso da Universidade do Porto. **Cadernos BAD** v. 1, p. 16–27, 2006. Disponível em: <[http://www.apbad.pt/CadernosBAD/Caderno12006/CadBAD1\\_06\\_FernandaRibeiro.pdf](http://www.apbad.pt/CadernosBAD/Caderno12006/CadBAD1_06_FernandaRibeiro.pdf)>.



## Referências bibliográficas

- SCHUR, H. **La formation des spécialistes de l'information pour les années 1970**. Paris: OCDE, 1973.
- SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda. **Das “ciências” documentais à ciência da informação: Ensaio epistemológico para um novo modelo curricular**. 2. ed. Porto: Edições Afrontamento, 2008. 174 p. .972-360622-4.
- SILVA, Maria dos Remédios Da; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A prática de indexação: análise da evolução de tendências teóricas e metodológicas. **Transinformação** v. 16, n. 2, p. 133–161 , ago. 2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-37862004000200003&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862004000200003&lng=pt&tlng=pt)>. Acesso em: 16 maio 2017.
- SKOLNIK, Herman. Historical Development of Abstracting. **Journal of Chemical Information and Computer Sciences** doi: 10.1021/ci60020a008, v. 19, n. 4, p. 215–218 , 1 nov. 1979. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1021/ci60020a008>>.
- SOUZA, Francisco Das Chagas De. **Organização do conhecimento na sociedade**. Florianópolis: Núcleo de Publicações UFSC, 1998. 107 p. 1 v. (Cadernos CED). .
- **UNISIST: Principes d'indexation**. Paris: UNESCO, 1975. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0001/000164/016443FB.pdf>>.
- WITTY, Francis J. The Beginnings of Indexing and Abstracting. **The Indexer** v. 8, n. 4, p. 193–198 , 1973. Disponível em: <[https://www.theindexer.org/files/08-4/08-4\\_193.pdf](https://www.theindexer.org/files/08-4/08-4_193.pdf)>.